*Artigo

Eleições limpas valorizam civismo

A votação direta e soberana para presidente da República e os demais cargos eletivos, uma conquista política e pacífica da população brasileira, é o momento maior da democracia. É a oportunidade de discutir os problemas e outorgar as soluções àqueles políticos que mais se comprometam com os anseios da sociedade. Por tudo isso, os debates, a propaganda eleitoral no rádio e TV, os comícios, cartazes, "santinhos" e todo material promocional permitido por lei são legítimos para a interação entre eleitores e candidatos.

Em meio à grande festa democrática das eleições brasileiras, contudo, partidos, candidatos, cabos eleitorais, militantes e todo o eleitorado precisam adotar uma atitude cívica quanto à limpeza das cidades. O ótimo ambiente que se tem verificado nas eleições, de ordem, paz e exercício consciente do direito e do dever do voto, ainda não avançou no tocante ao meio ambiente urbano. No pleito de 2012, por exemplo, quando elegemos prefeitos e vereadores, as cidades foram sujas por milhões de "santinhos", bottons, cartazes e outros materiais de campanha largados nas ruas e praças, além de saquinhos de papel e plástico, restos de comida e resíduos de diversos tipos. Tudo muito incoerente com o espírito cívico que deve caracterizar uma eleição.

Se avançamos no plano político desde a redemocratização, agora é preciso esse cuidado especial com o meio urbano. Sujar as ruas contraria os discursos de todos os políticos. Alguns deles defendem de modo fervoroso o meio ambiente e o fazem constar de suas plataformas programáticas. E o eleitor acredita! Tanto assim que os partidos com propostas voltadas à melhoria do ambiente urbano, que promovem a qualidade da vida, saíram vitoriosos nas urnas em 2012. Segundo levantamento divulgado após as eleições municipais, algumas legendas que seguem essa linha dobraram o número de vereadores eleitos. Nomes conhecidos pela defesa da responsabilidade socioambiental obtiveram votações expressivas e figuraram na liderança dos votos.

Com certeza, a questão ambiental e o desenvolvimento urbano também serão temas muito presentes nas eleições gerais deste ano. É mais uma oportunidade de demonstrar coerência, estimulando os cabos eleitorais, a militância e os eleitores a não jogarem papel e resíduos nas ruas, utilizarem lixeiras e deixarem as cidades limpas. Espalhar nas calçadas e ruas milhões de "santinhos" e folhetos, em comícios e nos dias da votação, não interfere no resultado das eleições. Trata-se de imenso desperdício de papel e de um péssimo exemplo para as novas gerações.

Nos dias de votação na cidade de São Paulo, em 2012, as empresas responsáveis pela limpeza urbana tiveram de montar operação extraordinária, e o volume de resíduos sólidos retirado das ruas foi três vezes maior do que a média diária. Ou seja, o comportamento inadequado dos protagonistas das eleições — eleitores, candidatos, militantes e partidos — exigiu a mobilização de imenso contingente de trabalhadores agentes ambientais, turnos extras de trabalho ao planejado inicialmente e custos adicionais para o poder público.

Este ano, quando os brasileiros irão às urnas pela sétima vez, desde a redemocratização, para eleger o presidente da República pelo voto direto, já é hora de todos demonstrarem responsabilidade e civismo também quanto à limpeza de suas cidades. As eleições representam oportunidade de interferir na história, melhorar o país e solucionar problemas. Serão ainda melhores se todos contribuírem para que transcorram em cidades limpas.

Ariovaldo Caodaglio, cientista social, biólogo, estatístico e pós-graduado em meio ambiente, é presidente do SELUR (Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo).

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

É Hora de Plantar

Tangará da Serra também recebe o É Hora de Plantar 2014 da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária, Fundação MT. Com o tema "Prepare-se e plante oportunidades", o evento será realizado nesta quarta-feira, dia 3, a partir das 18h, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil. Ao todo, a instituição vai percorrer 8 mil quilômetros pelas cidades de Mato Grosso, Goiás e Rondônia.

Informações

Para o presidente da Fundação MT, Francisco Soares, esta é uma oportunidade para a classe produtora, pois especialistas divulgarão informações e responderão dúvidas dos produtores, agrônomos, técnicos agrícolas e consultores sobre impactos do clima na safra com a volta do El Niño Modoki, doenças em soja, portfólio de cultivares da oleaginosa, resultados de manejo de solo, adubação e nutrição do grão.

Disque Idoso

A vereadora Dona Neide (PSD) está reivindicando ao Executivo a criação do serviço Disque Idoso em Tangará. O objetivo é que o Município providencie uma linha, com número para ligações gratuitas, com a finalidade de receber denúncias de maus tratos, abandono e de violência. Ela lembra que os idosos têm direito a respeito e a dignidade, o que precisa ser garantido pelo poder público através de medidas de proteção.

Proteção

Dona Neide afirma que para que os idosos sejam realmente respeitados, é dever de todos zelar pela dignidade, colocando-os a salvo de qualquer tratamento desumano. "Se o idoso não denuncia, nós cidadãos precisamos denunciar! Cada denuncia pode evitar uma morte e é dever do Município colocar a disposição dos idosos os meios necessários para que essas denúncias aconteçam".

Chuva

A probabilidade de chover, em pontos isolados, deve aumentar gradativamente a partir deste mês de setembro em Mato Grosso, conforme prevê o Inpe. O período deve registrar altas temperaturas e a umidade relativa do ar ainda deve atingir baixos índices no fim do dia. Para Tangará da Serra a previsão reserva dias muito quentes, com pancadas de chuva à tarde e à noite na quarta e quinta-feira.

Caminhada Ecológica

Para explorar o ecoturismo no histórico município de Diamantino, que completará 286 anos no dia 18 de setembro, o Governo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo, desenvolveu o 'Circuito Serra Calçada – Rota Estrada do Rei, caminho dos diamantes', que proporciona trilhas ecológicas, banho e contemplação da natureza pela Serra Calçada, Mirante e o Rio Paraguaizinho.

Estrada do Rei

"Redescobrir a Estrada do Rei é reviver os passos e os caminhos percorridos pelos escravos, pelo ouro e pela história. É sentir-se parte dela, dentro do passado de Diamantino, durante o seu apogeu, na produção de ouro e diamantes", comentou o secretário Roberto Casetta Ferreira. A Estrada do Rei foi utilizada no ciclo da mineração para escoar a produção para o Rio de Janeiro e depois Portugal.

Circuito

O 'Circuito da Serra Calçada' além da memória histórica possui uma paisagem exuberante, cercado de florestas, com ar puro e sombra, próprio para caminhada, pedalada e cavalgada, além de poder se refrescar do calor nas águas de correntezas rápidas do Rio Paraguai. A Caminhada Ecológica no 'Circuito da Serra Calçada', será realizada neste domingo, 7 de setembro.

*Bastidores da Política

Pesquisa

A 4ª rodada da pesquisa Mark (conforme noticiado ontem nesta coluna) mostra a consolidação do nome de Taques na liderança ao Governo. Nos últimos 20 dias ele ganhou mais quatro pontos e está agora com 33,9%, mantendo o cenário de segundo turno, pois o percentual do pedetista não supera a soma dos índices dos adversários.

Taques

Lúdio segue em segundo, com 20,8%. Riva oscilou negativamente de 16,1% para 14,7%. Enquanto uns acreditam na tese de que Taques chegou ao teto, outros acham que o pedetista crescerá o suficiente para ganhar o Palácio Paiaguás no primeiro turno. Também na espontânea Taques aparece em primeiro lugar com 16,9%.

Senado

Já na corrida ao Senado, a pesquisa Mark mostra que Wellington Fagundes permanece na liderança com 27,6%, porém, em menos de um mês perdeu 3,4 pontos percentuais. O segundo colocado é o tucano Rogério Salles, que saiu de 17,4% para 18,2% no período. Já Rui Prado oscilou de 4,1% para 5,3%.

Corrida

De fato, a polarização que se vê no horário eleitoral entre Wellington e Salles está traduzida nos números. A diferença na estimulada entre ambos é inferior a 10 pontos. Na espontânea o republicano aparece com 11,4%, Salles surge com 8,1% e Rui Prado com 2%. Figuram como indecisos 43%. A pesquisa está registrada no TRE sob protocolo MT-00073/2014.

PSOL

O PSOL é o partido que está concorrendo em mais estados do país para o cargo de governador. Segundo dados do TSE, a sigla busca o cargo em 26 estados. O único estado em que não há participação de um candidato do PSOL é o Amapá. O PMDB é o segundo no ranking dos partidos com maior representação nos estados.

Candidatos

Ainda neste ranking de concorrência, aparecem na sequência o PT, com candidatos em 17 estados, e o PCB, em 14 estados. Dos 32 partidos competindo pelas vagas de governador, oito siglas têm candidatos em apenas um estado. No total, 168 candidatos buscam as 27 vagas de governador no país.

LDO

Ao contrário de ano anteriores em que o governo possui cerca de três meses para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), o Estado terá apenas 15 dias para encaminhar a mensagem para a AL/MT. Isto porque os deputados atrasaram a votação e só encaminharão o projeto para o governo na semana que vem. O prazo vence neste mês.

Atraso

Mas apesar do atraso na LDO, o secretário de Estado de Planejamento, Arnaldo Alves, explica que a LOA não deverá ser enviada com atraso para a Assembleia. Ele adiantou que uma força-tarefa conjunta a equipe do núcleo financeiro será montada para atender às diretrizes e acredita que até o dia 15 de setembro a lei esteja apta a ser encaminhada.

Votação no TSE pode ocorrer na quinta-feira

O advogado Rodrigo Mudrovitsch afirmou que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar o recurso protocolado pelo candidato a governador José Riva (PSD) nesta quinta-feira. Riva foi impugnado pelo Tribunal Regional Eleitora de Mato Grosso, por cinco votos a zero, e considerado "ficha suja". De acordo com o advogado, o TSE deve notificar a banca jurídica do candidato com 24 horas de antecedência, o que ainda não ocorreu. "Esses julgamentos ocorrem no período da noite. Então, pode ser que sejamos notificados hoje, mesmo que o processo não tenha aparecido na pauta do TSE. Mas acredito que seja julgado na quinta-feira - no mais tardar, na próxima terça-feira", disse. O registro de candidatura de Riva está nas mãos do ministro João Otávio de Noronha, escolhido relator.

Ilustração: Renan Guzetto